

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO
TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO N. 29

Domingo 3 de Novembro de 1878

AOS NOSSOS LEITORES
Temos a satisfação de participar nos nossos leitores, que o Dr. Galim & Prado, morador residente da Lapa do Rio, n.º 36, nos os correspondentes em Paris, pôm, com desvelo, à nossa disposição, o seu escrito, permitindo-nos nossos amigos que forem a Paris durante a exposição universal de 1878, de leermos a coleção de nosso jornal que remeteremos regularmente por onde viagem. — Ora, naquela capital, pode ser que, no dia 23 de outubro, se encontre a estada nequinhos cidadãos, dirigir-se aos nossos correspondentes que lhes comunicarão imediatamente os números do nosso jornal, que desejarem ler.

SEÇÃO OFICIAL

Governo da província
EMENTA DO DIA 23 DE OUTUBRO
DE 1878

Acto. — O presidente da província, atendendo ao que requerem D. Ignácio do Patrocínio Ferreira Xavier, professora pública efectiva da cadeira de primeiras letras da freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Rio, e em vista da informação do inspector da instrução pública, datada de 21 do corrente, resolve, nos termos do art. 26 do regulamento de 20 de Abril de 1868, considerar a professora vitalícia, por contar mais de seis anos de efectivo exercício.

Acto. — O presidente da província, atendendo ao que requerem João Baptista de Anorim, professor público efectivo da cadeira de primeiras letras da estrada do Ribeiro, e que viste de informação do inspector geral da instrução pública, datada de 21 do corrente, e nos termos do art. 26 do regulamento de 29 de Abril de 1868, resolve considerar o professor vitalício, por contar mais de seis anos de efectivo exercício.

Neste sentido, expeçam-se as devidas comunicações.

Comunicou-se os dous actos ao inspector geral da instrução pública.

A. ex. o sr. almirante Nichols. — Tenho a honra de participar a v. ex. que, segundo comunicou-me o exa. sr. ministro dos negócios estrangeiros, por aviso de 3 do corrente me, o governo imperial con-

cedeu licença para que desemburque n'esta província, assim de fazer exercícios, a guarnição do navio de guerra Hartford.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha estima e consideração.

A. ex. o sr. barão de Ivinheima, comandante da divisão naval do 1º distrito. — Respondendo ao ofício de v. ex., datado de 18 do corrente, sob n.º 37, cabe-me dizer que não tendo o ministerio da marinha, na distribuição que fez para esta província, contemplado quanto alguma para despesas da natureza da que traece o mesmo ofício, e havendo recomendado que sob pretexto algum se efectuassem pagamentos não especificados na dita distribuição, não pôde esta presidencia attender ao pedido de v. ex.

A. thesonari general, n.º 591. — Tendo ouvido ao director da colónia Azambuja, acerca do servizo em que se achou empregados 80 trabalhadores nacionais, mencionados no ultimo orçamento da mesma colónia em um salário de 28200 rs. cada um, declarou-me aquelle director por ofício de 18 do corrente que elles se ocupavam na construção do tronco principal das estradas, o que fique sciente a v. s., para os fins convenientes.

A. thesonari provincial, n.º 217.

De conformidade com a sua informação, datada de 22 do corrente, mando vme. entregar ao cidadão José Rodrigues da Silva, membro da comissão encarregada das obras da igreja matriz da freguesia de Cannasvieiras, a quantia de 500\$ para occorrer ás despezas com os concertos da mesma igreja.

A. mesma, n.º 218. — Tendo, n'esta data, resolvido nomear uma comissão composta pelo reverendo José Fabrício Pereira Serpa e dos cidadãos Antônio Pereira Pinto e Antônio Carlos de Andrade para se encarregar da construção de uma ponte sobre o rio Ratones, na estrada entre

— Queira sentar-só, senhor, disse a princesa sem estender-lhe a mão.
Obedeceu.

— Irei direto ao facto. Disseram-me que o senhor perdeu no jogo uma somma considerable.

Mourief fez um gesto de assentimento.

— E que o senhor não a pôde pagar?

— Desculpe-me, princesa... espero de hoje até amanhã encontrar os fundos necessários, disse Pedro com voz porfornitamento clara.

— Tem certeza disso?

— Não só pôde ter certeza da constatação, disse o moço olhando para o tafete.

— O senhor sabe que torá a sua baixa, si não for bem sucedido?

— É provável, disse Mourief com negligência quo offendeu a princesa.

— Semelhante probabilidade parece que nada tem de desagradável para o senhor, replicou ella com alegria.

O moço fez um gesto vago quo podia significar tanto: — Não tenha receio! como: Pouco me importa!

Sophia encarou-o atentamente.

— Senhor Mourief, disse-lhe a moça

as freguesias de Santo Antonio e Cannasvieiras, conforme a planta, e orçamento e condições organizadas pelo agrimensor Carlos Moreira de Abreu, não devendo, porém, a despesa exceder da somma de 3000\$, marcada na lei n.º 826 de 20 de Abril de 1877, assim o comunico a vme., para os fins convenientes.

Junto encontra-se copia das condições e orçamentos para a referida construção.

Ao provedor e secretario da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. — Accusando o recebimento do ofício, datado de 21 do corrente, assinado por vme., e pelo secretario d'essa irmandade, trazendo ao meu conhecimento a deliberação tomada pela meia e aprovada em sessão da junta, de representar á esta presidencia sobre o embarço em que se vé essa irmandade para poder manter com a subvenção de dous contos e quatrocentos mil réis o asyllo de orphões a seu cargo; declaro a vme., que o inicio do sôlver-se a dificuldade allegada é conservar no establecimento sômente as orphões quo possam ser mantidas com o auxilio de 2400\$, cumprindo-lhes entregar ao juiz de origens da capital, para os fins devedores, as quo não pôdem por aquella circunstancia ser ali conservadas.

Circular aos directores de colónias. — Faça... constar, por meio de edictos, aos colonos deste establecimento, aos quais ainda se distribuem serviços de estradas, na forma dos arts. 32 e 33 do regulamento de 19 de Junho de 1867, que deste favor serão privados todos aqueles que deixarem de ocupar-se assiduamente em sua favoura ou industria, aplicando-se-lhe deste modo o disposto no art. 36 do mesmo regulamento.

O que hei por muito recomendar-doo a vme...

Ao vigário da freguesia de Santo Antonio. — Tendo, nesta data, resol-

vido nomear uma comissão composta de v. revma. e dos cidadão Antônio Pereira Pinto e Antônio Carlos de Andrade para se encarregar da construção de uma ponte sobre o rio Ratones, na estrada entre essa freguesia e a de Cannasvieiras, conforme a planta, orçamento e condições juntas, organizadas pelo agrimensor Carlos Moreira de Abreu, não devendo, porém, a despesa exceder da somma de 3000\$, marcada pela lei provincial n.º 826 de 20 de Abril de 1877, assim o comunico a v. revma. esperando que não deixará de aceitar esse encargo gratuito, dando assim mais uma prova do interesse que toma pelo progresso da província.

Mutatis mutandis aos cidadãos Pereira Pinto e Antônio Carlos.

Ao cidadão José Rodrigues da Silva, em Cannasvieiras. — Tendo, neste data, expedido ordem á thesonaria provincial para entregar a vme. a quantia de 300\$ rs., a fin de ser applicada nos concertos da igreja matriz dessa freguesia, assim o declaro em resposta ao ofício que vme. e mais membros da comissão me dirigiram em data de 9 do corrente.

Dia 24

A. thesonari general, n.º 592. — Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, na forma do seu parecer datado de 23 do corrente, approvei o contracto, por copia junta, celebrado entre o director das colónias Itajahy e Príncipe D. Pedro e o cidadão Thomaz de Farias para fornecimento de ferramentas agrarias aos colonos.

Ao dr. chefe de polícia, n.º 62. — Tendo, n'esta data, expedido ordem á thesonaria provincial afim de pagar, no delegado do termo do Tubaú, a quantia de 468000 rs., importância da despesa que elle faz com a condução e arietamento do destacamento de linha que ali esteve, assim o declaro a v. s., para os fins

convenientes, e em resposta ao seu ofício de 25 do corrente, sob n.º 172. A thesonaria provincial, n.º 219. — Mande vme. pagar, de conformidade com a sua informação, datada de 23 do corrente, ao delegado de polícia do termo do Tubaú, a quantia de 468 rs. constante dos recibos juntos, importância da despesa que faz com a condução e arietamento do destacamento de linha que ali esteve ultimamente.

A mesma, n.º 220. — Autorizo a vme., conforme solicita em ofício de 23 do corrente, sob n.º 126, a pagar os juros das apólices ultimamente sorteadas, á proporção que lhe forem sendo reclamados.

Ao dr. juiz de orfatos da capital — Remetto a vme., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do ofício que, em data de hontem, dirigi ao provedor e secretario da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, em resposta ao que elles me endereçaram em 21 do corrente.

Ao director das colónias Itajahy e Príncipe D. Pedro. — Haja vme. de remetter, com a maior brevidade possível, uma relação dos colonos a quem tem distribuído novos lotes, emendando que nella declare os nomes dos distritos onde estão e quanto estabelecidos tais colonos.

Ao mesmo. — Em resposta ao ofício de vme., datado de 11 do corrente, sob n.º 237, declaro-lhe que approuvo com a condição declarada no parecer por copia junta, da thesonaria de fazendo, o contracto celebrado entre essa directoria e o cidadão Thomaz de Farias para fornecimento de ferramentas agrarias aos colonos.

Dia 25

Ao agente consular do Reino de Italia. — Em resposta ao ofício do sr. agente consular de Italia, datado de 1º do corrente, transmiti cópia da informação prestada pelo director das colónias Itajahy e Príncipe

com dogura, o senhor causou-me muita afflictão.

Pedro inclinou-se profundamente e beijou-lhe respeitosamente uma dobraria do vestido.

— Eu formava do senhor uma ideia tão elevada, prosseguiu a moça; collava-se ásca acomum dos dosses homens! E o senhor, nosso amigo, foi se comprometer em uma aventura vulgar, viram-n'os em uma casa...

Não se trouxe a achear o opisthoto; demais não teve para isso tempo. Pedro tinha dado um salto.

— Queiro disso! exclamou. Montiran-lhe!

Sophia respirou duas vezes com esforço, depois, mais branca quo o seu colarinho de cambraia, deixou-se cair na poltrona. Perdeu os sentidos.

Pedro tomou-lhe as mãos e aqueceu-as com os labios, mas não teve a ideia de chamar alguém; ainda para prestar socorro, terceiro fôr de mais. Ao cabo de alguns segundos Sophia voltou a si.

— Mentiram, repetiu vendo abrirmo-se os olhos da princesa. Não commeti a infâmia de frequentar semelhante sociedade... depois do que a senhora sab... do

pois do que eu mesmo lhe disse... Não, não dei ainda a humom algum o direito de chamar-me mentiroso e hypocrita.

Sophia fez um gesto com a mão; Pedro apoderou-se dessa mão no ar.

— O senhor não jogou? perguntou elle avidamente inclinando-se para elle.

— O moço passou a mão na fronte.

— Não me interrogue, disse com desespero. Acredite-mo sei palavrão. Não posso responder.

— Quero que me responda, disse com voz supplicante. O senhor não jogou?

Pedro cobriu o rosto com as mãos, afim de impedir que seu olhar respondesse por elle. E lá affastou-lhe as mãos e obrigou-o a olhar.

— Não foi o senhor quem jogou? perguntou ella transportada, illuminada por clarão subito. Foi outrem? Diga! Não foi o senhor?

Pedro não pôde mentir.

— Não, disse como apesar seu, não fui eu.

— Ah! exclamou Sophia cheia de jubilo, estendendo-lhe ambas as mãos, eu tinha certeza disso.

Durante um momento esqueceram todo o perigo. Com as mãos entrelacadas,

com os olhares cruzados, viviam assim o mais bello minuto da sua existencia.

— Conte-me isso, disse Sophia, que se sentou no canapé ás suas costas.

— Não posso, disse este com o ar mais supplicio. Pome-me! Prometi não dizer...

— Mas a mim! O senhor não prometeu não dizer-mo a mim! Jure-lhe que a ninguém o repetirei!

— Não! Platão!

— Oh! Platão é um segundo eu!

— Prometi, insistiu o moço.

— Bem! respondeu Sophia. Não direi cosa alguma, mas elle é intelligente; si elle advinhar, a culpa não será minha.

— O que se passou?

— Ante-hontem à noite, começou Pedro, voltava eu de sua casa, quando me anunciam que um moço oficial muito recentemente entrado para o regimento. Teu dezenois annos e meio, chega de um corpo militar de província; — Petersberg viu-vos-lhe a cabeça, — não é r'hamo admiração! Consiguentemente, na quarta-feira elle esteve nessa casa de que lhe fallaram; deparenavam-no até os ossos e perdeu mais de que pôde pagar em dez annos.

